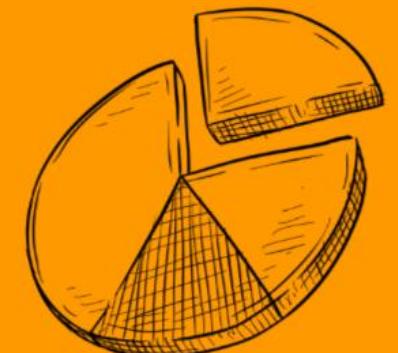


# PLANO DE CURSO 2026

Ensino Médio – Língua Portuguesa 1º ano

Linguagens e suas tecnologias



Governador do Estado de Minas Gerais  
**Romeu Zema Neto**

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais  
**Mateus Simões de Almeida**

Secretário do Estado de Educação  
**Rossieli Soares da Silva**

Secretária de Estado Adjunta de Educação  
**Stephanie Flavia Ferreira de Carvalho**

Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica  
**Kellen Silva Senra**

Superintendente de Ensino Médio e Educação Profissional  
**Rosely Lúcia de Lima**

Versão preliminar

## Apresentação

Prezadas professoras e prezados professores,

Apresentamos a vocês os Planos de Curso dos componentes curriculares do Ensino Médio para o ano letivo de 2026. Esse material foi elaborado para ser um instrumento de apoio concreto ao trabalho pedagógico, dialogando com o cotidiano da sala de aula e fortalecendo o planejamento docente nas escolas da rede estadual.

Os Planos estão fundamentados no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) e têm como propósito apoiar a organização do ensino, qualificar as escolhas pedagógicas e assegurar o direito de aprendizagem de todos os estudantes. Não se trata de um roteiro engessado, mas de uma referência estruturante, que respeita a autonomia das escolas e dos professores e permite adequações aos diferentes contextos territoriais, realidades escolares e necessidades formativas das turmas.

O material traz encaminhamentos didático-metodológicos que podem subsidiar a elaboração dos planos de aula, contribuindo para práticas pedagógicas consistentes, contextualizadas e comprometidas com a formação integral dos jovens mineiros. É um apoio para o planejamento intencional, que ajuda a transformar o currículo em experiências reais de aprendizagem.

Neste primeiro momento, os Planos de Curso estão organizados considerando o 1º trimestre letivo de 2026. Os documentos referentes aos demais trimestres serão disponibilizados oportunamente, garantindo a continuidade do planejamento ao longo do ano e a progressão das aprendizagens previstas para cada etapa.

Destaco, de forma especial, que nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática os Planos foram elaborados com foco na Recomposição das Aprendizagens, reconhecendo as defasagens acumuladas por muitos estudantes nos últimos anos. O primeiro trimestre prioriza a retomada de habilidades essenciais e estruturantes, indispensáveis para que os estudantes acompanhem, com mais segurança, as aprendizagens do próprio ano de escolaridade.

Essa abordagem oferece melhores condições para identificar lacunas, consolidar aprendizagens fundamentais e promover avanços progressivos, sempre com o olhar atento para cada estudante e para o que ele precisa aprender de fato.

Reafirmamos nosso compromisso com o fortalecimento das práticas pedagógicas no Ensino Médio e com a valorização do trabalho docente. Sabemos que é na sala de aula que a política educacional acontece, e reconhecemos o papel central de cada professora e de cada professor na construção de uma educação pública de qualidade.

Contamos com o engajamento de toda a equipe escolar na utilização deste material como referência para o planejamento, a intervenção pedagógica e o acompanhamento contínuo das aprendizagens, sempre com foco no desenvolvimento pleno dos estudantes da rede estadual.

**Rossieli Soares**

Secretário de Estado de Educação de Minas Gerais

PLANO DE CURSO 2026 – Currículo Referência de Minas Gerais – Ensino Médio – Caminho de habilidades por trimestre			
ÁREA DO CONHECIMENTO:	Linguagens e Códigos e suas Tecnologias	COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Portuguesa
ANO DE ESCOLARIDADE:	1º ano	MODALIDADE DE ENSINO:	Ensino Regular

TRIMESTRE	UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE DO CURRÍCULO PRIORIZADO	JORNADA DE CONSOLIDAÇÃO DA HABILIDADE (HABILIDADE DE RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES PRIORIZADAS)	JORNADA DE CONSOLIDAÇÃO DA HABILIDADE (HABILIDADE DE SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE PRIORIZADA E/OU HABILIDADE DE RECOMPOSIÇÃO)	OBJETO DO CONHECIMENTO	EXEMPLOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	EVIDÊNCIAS DE CONSOLIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM
1	Campo Jornalístico-Midiático	(EM13LP42A). Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma			Comparação entre textos midiáticos. Curadoria. Aprofundamento sobre determinado fato ou questão. Posicionamento crítico.	Leitura de textos jornalísticos, no intuito de comparar as diferentes formas de construção do texto e intencionalidade discursiva dos autores. Montagem de um mural, no qual os estudantes trazem notícias de um mesmo fato publicadas em diferentes jornais ou revistas. Mediar	O estudante identifica quando dois veículos de comunicação noticiam o mesmo fato de maneiras distintas. Demonstra autonomia no uso de Ferramentas de Checagem como fontes oficiais e agências de curadoria antes de compartilhar ou validar uma informação de

	<p>a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão.</p> <p>(EM13LP42B). Identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.</p>			<p>práticas de leitura, auxiliando os discentes a perceberem informações implícitas, inferências, ideologias etc. Possibilitar rodas de leitura, para estimular debates, discussões, com o objetivo de incentivar os educandos a se posicionarem frente a questões polêmicas. Realizar leitura de textos que permitem distinguir fato de opinião.</p>	<p>relevância social. capaz de explicar por que determinada notícia ocupa a "manchete" em um portal e é omitida em outro, compreendendo o conceito de linha editorial. Quando o estudante manifesta-se sobre questões coletivas baseando-se em dados checados, demonstrando implicação com o bem comum e responsabilidade social. Reconhece como o uso de certas imagens, adjetivos ou infográficos pode induzir o leitor a uma interpretação específica de um fato.</p>
		<p>(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências;</p>		<p>Compreensão e análise de textos jornalísticos e multissemióticos</p>	<p>Caderno 1 Capítulo 3, pág. 32, atividade 01, 02 Capítulo 3, pág.</p>

			em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.		33. atividade 01, 02, 03 Prepara SAEB, pág. 46, atividade 05 Capítulo 7, pág. 72, atividades 05 e 06	reconhecendo o quê, quem, quando, onde, como e por quê. Reconhecer os desdobramentos ou consequências do fato noticiado. Identificar, em reportagens e fotorreportagens, o tema ou fato retratado. Identificar os temas e subtemas abordados, as explicações, opiniões ou teses defendidas pelos entrevistados. Reconhecer, em tirinhas, charges e memes, ironia ou humor.
				(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	-	-
				(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato	-	-

1	Todos os campos de atuação social	(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.	Relações entre contextos de produção, circulação e recepção de textos e usos da língua. Discussão da língua como um sistema variável, flexível, heterogêneo. Entendimento da língua como um traço da identidade do falante, construída nas relações sociais. Variação linguística. Combate ao preconceito linguístico, desrespeito e desvalorização de alguns grupos sociais. Relações entre a língua e os aspectos sociais, culturais, geopolíticos e históricos dos falantes. Língua Padrão X Língua não	Uso de podcasts, filmes, videoblogs, textos escritos e redes sociais para trabalhar as diferenças entre a língua falada e escrita, analisando como o suporte influencia o registro linguístico. Estudo crítico sobre as raízes sociais, políticas e econômicas do preconceito linguístico, utilizando textos que permitam o debate sobre a marginalização de certas variedades em detrimento das de prestígio. Realizar visitas de campo em localidades diferentes, para identificar variedades linguísticas.	Distinguir as características da fala (hesitações, repetições, entonação) das convenções da escrita, aplicando-as corretamente conforme o gênero textual. Demonstra capacidade de explicar como fatores econômicos e históricos contribuem para o estigma de determinadas falas e a supervalorização de outras. Manifesta-se criticamente contra o preconceito linguístico, fundamentando que toda variação é legítima dentro de sua lógica interna de funcionamento. Consegue catalogar e classificar

				Padrão. Estrangeirismos.		variações (lexicais, fonéticas ou sintáticas) observadas em diferentes contextos socioculturais do território mineiro. Identifica e discute a presença de marcas de variação em produções digitais contemporâneas, compreendendo a língua como um organismo vivo e em constante transformação.
			(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	Variação Linguística e norma-padrão	Caderno 1 Capítulo 1, pág. 08, atividade 02 Capítulo 1, pág. 9, atividade 003, item a, c e d Capítulo 1, pág. 11, atividade 04 Capítulo 1, pág. 13, atividade 06 e 07 Capítulo 1, pág. 19, atividade 06 Prepara SAEB,	O aluno deve ser capaz de: Reconhecer a existência de diferentes variedades da língua falada. Identificar exemplos de variação linguística em situações reais. Explicar o que se entende por norma-padrão.

				pág. 88, atividade 06-10	Diferenciar norma-padrão de outras variedades linguísticas. Analisar situações de uso da língua, avaliando a adequação linguística ao contexto comunicativo. Reconhecer manifestações variadas de preconceito linguístico Valorizar a diversidade linguística como parte do patrimônio cultural e identitário dos falantes.
			(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	-	-

1	Campo Artístico Literário	(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.	Ampliação da leitura dos clássicos de diversas nacionalidades. Presença e invisibilidade dos indígenas e negros na literatura brasileira; Intertextualidades; Interdiscursividade; Diversidade Cultural.	Exercícios de análise textual sobre a estrutura composicional e o estilo de autores de língua portuguesa. Seminários, debates, montagem de painéis, contextualização sócio-histórica, releituras e estudo de obras literárias Afro-Brasileiras e Indígenas. Visitas em comunidades compostas por indígenas, campesinos, negros, quilombolas, ciganos, imigrantes e refugiados, para que os estudantes conheçam as realidades desses grupos.	Utiliza termos da crítica literária (como lírica, narrativa, figuras de linguagem, foco narrativo) para fundamentar suas análises, em vez de emitir apenas opiniões subjetivas. Demonstra capacidade de relacionar a obra ao seu momento histórico, compreendendo como os valores da época influenciaram a escrita e a recepção do texto. Reconhece a importância das literaturas indígenas e africanas na formação do pensamento crítico brasileiro, identificando seus traços estéticos singulares.

					Demonstra competência em estabelecer relações de sentido entre textos de épocas ou culturas diferentes.
		(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis,	Leitura literária autônoma e estratégias de leitura	Caderno 1 Capítulo 1, pág. 08, atividade 01, 02 Capítulo 1, pág. 11, atividade 01, 03 e 04 Capítulo 2, pág. 21, atividade 01, 02 e 03 Prepara SAEB, pág. 29, atividade 06 e 07 Prepara SAEB, pág. 31,	O aluno deve ser capaz de: Ler textos literários de forma autônoma. Selecionar estratégias de leitura adequadas aos diferentes objetivos. Reconhecer e analisar características dos gêneros

		<p>biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>		<p>atividade 10 Capítulo 3, pág. 35, atividade 02 Capítulo 3, pág. 36, atividade 06 Capítulo 3, pág. 37, atividade 01 Capítulo 3, pág. 38, atividade 03 Capítulo 4, pág. 42, atividade 03 Capítulo 5, pág. 48, atividade 02 Capítulo 5, pág. 57, atividade 01 Capítulo 6, pág. 62, atividade 04 Capítulo 6, pág. 63, atividade 05</p>	<p>literários lidos. Interpretar efeitos de sentido construídos por recursos linguísticos. Estabelecer relações entre textos, autores, temas e gêneros, ampliando o repertório literário. Expressar avaliação crítica e apreciação estética sobre os textos lidos, justificando opiniões.</p>
		<p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.</p>	-	-	-

			(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.		
--	--	--	--	--	--

Versão preprint